

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

LNBR | CNPEM

JUNHO DE 2020 | EDIÇÃO #52

MAIO

PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

No mês de maio, os estados de São Paulo e Goiás apresentaram valores médios de precipitação inferiores as médias históricas esperadas para o mês. No entanto, em São Paulo, apesar de abaixo da média, o volume de chuvas ainda foi muito próximo ao esperado, o que manteve o balanço climatológico em toda a região em seu estado de equilíbrio (excedentes e déficit de até 10 milímetros). Já em Goiás, apesar de grande parte das áreas em estudo ainda permanecerem estado de equilíbrio, na porção noroeste da região há déficit hídrico de até 20 milímetros. Desta forma, o

comportamento do vigor vegetativo para os estados apresentou diferenças entre si, levando-se em consideração o comportamento das chuvas e do NDVI nos meses anteriores. O estado de Goiás permanece com o vigor vegetativo majoritariamente estável, sendo que o estado de São Paulo apresenta valores um pouco abaixo da média histórica em sua totalidade territorial, indicando uma situação crítica de vigor do cultivo. Para os próximos meses espera-se um aumento gradual do déficit hídrico em ambos os estados devido a continuidade do período de estiagem.



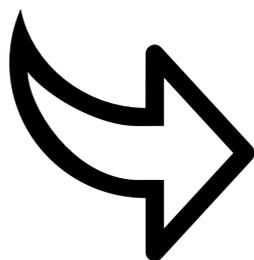
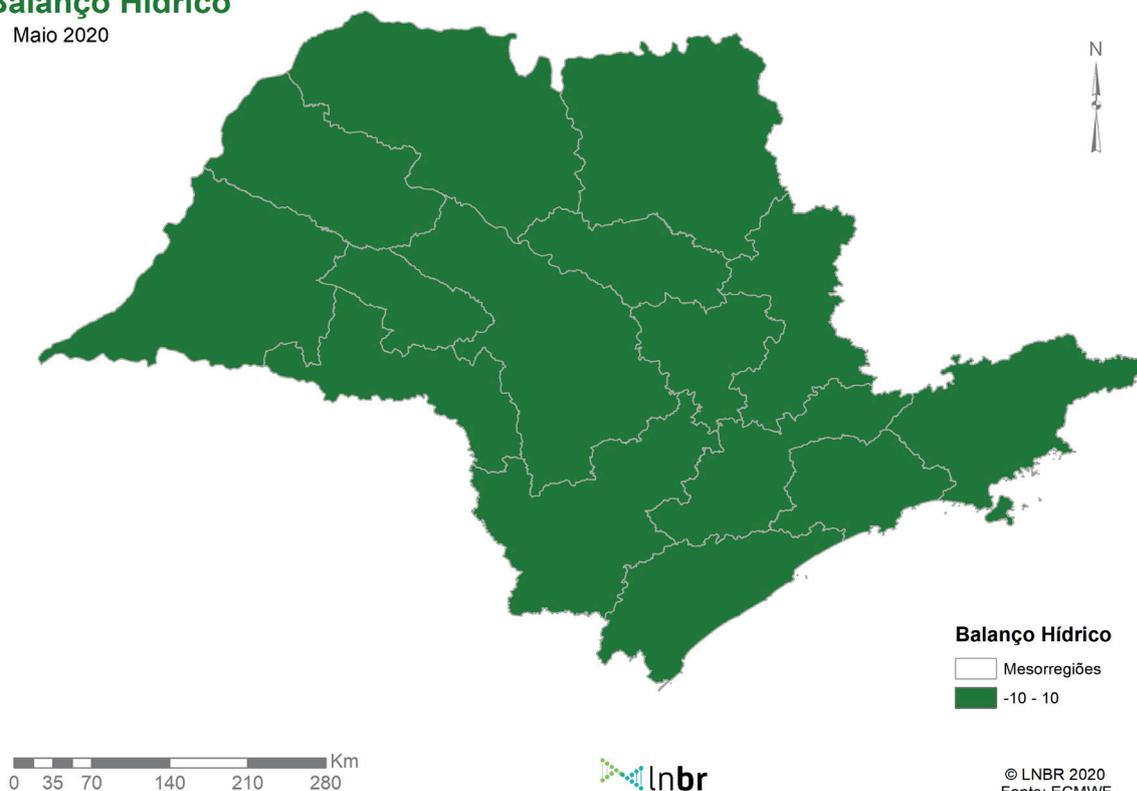
MAIO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Maio 2020



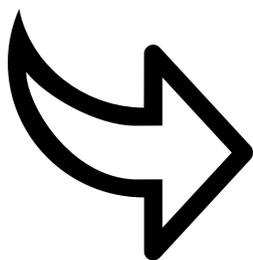
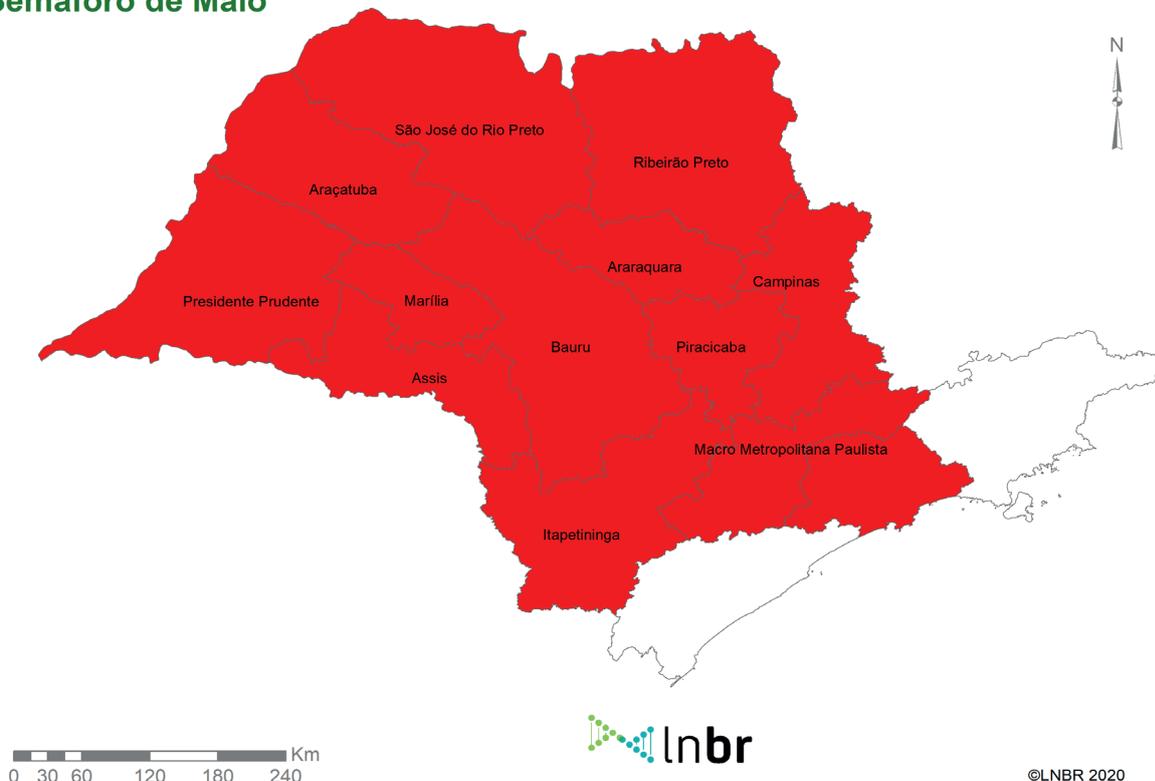
Em maio, a precipitação média do estado de São Paulo foi igual a 32 milímetros, valor muito próximo da média histórica do mês, apenas 10% abaixo. As chuvas concentraram-se principalmente nos últimos 10 dias do mês, o que deu uma leve recuperação no balanço climático do estado comparado com o mês anterior. Porém, apesar de o balanço continuar em seu estado de equilíbrio (excedentes e déficit de até 10 milímetros), há um aumento gradativo das áreas com déficit, conforme o esperado, devido ao início do período de estiagem.

MAIO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Semáforo de Maio



No mês de maio, os valores de NDVI, assim como no mês anterior, apresentaram valores inferiores à média histórica em todas as mesorregiões. O vigor vegetativo do cultivo está em situação crítica em todo o estado, apresentando valores de NDVI abaixo da média, os quais são representados pela coloração vermelha no mapa, devido principalmente ao início do período de estiagem e às chuvas abaixo da média histórica. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

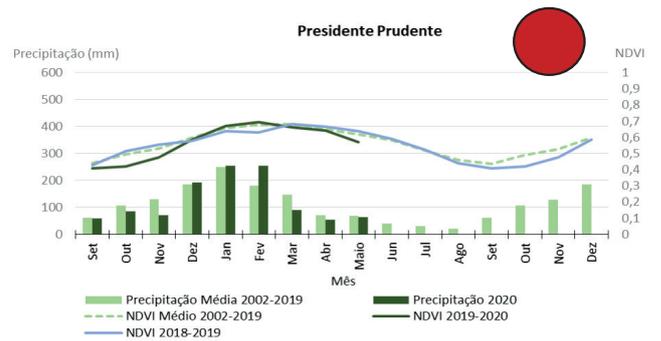
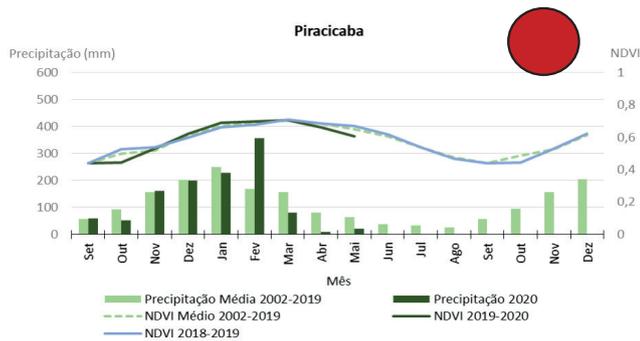
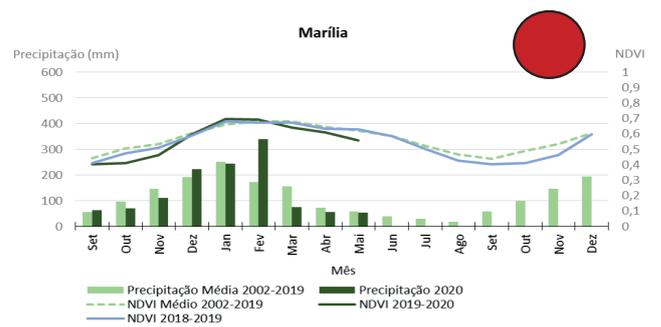
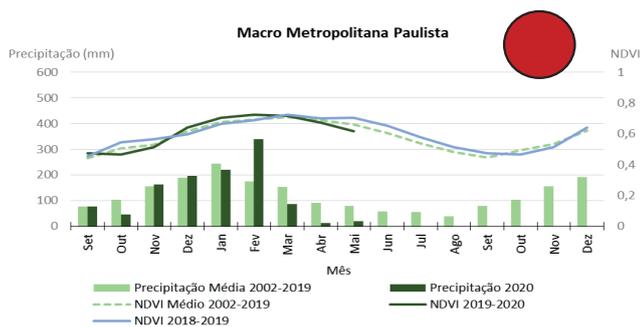
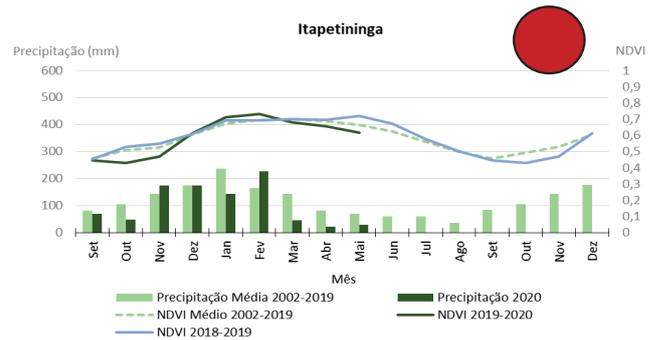
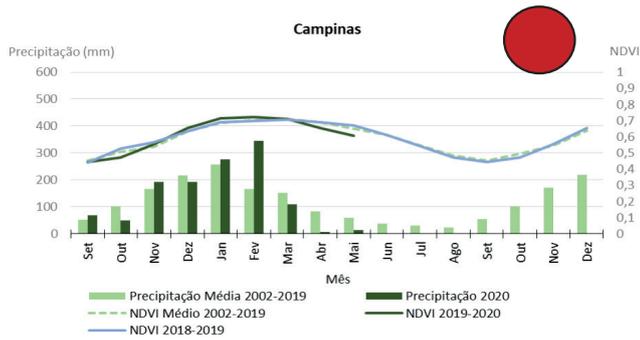
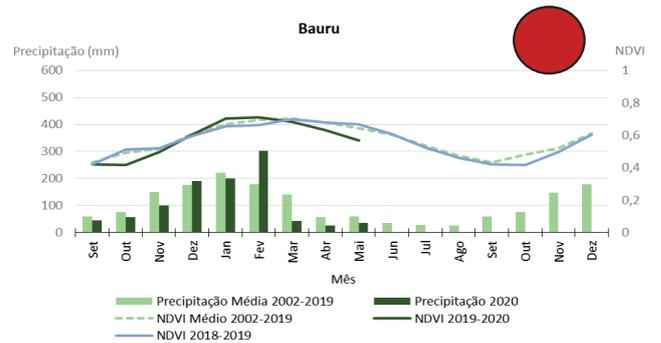
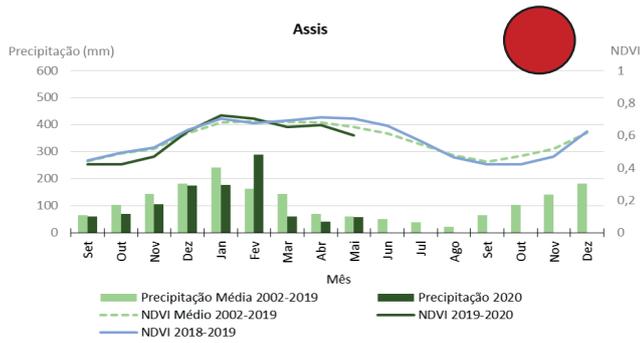
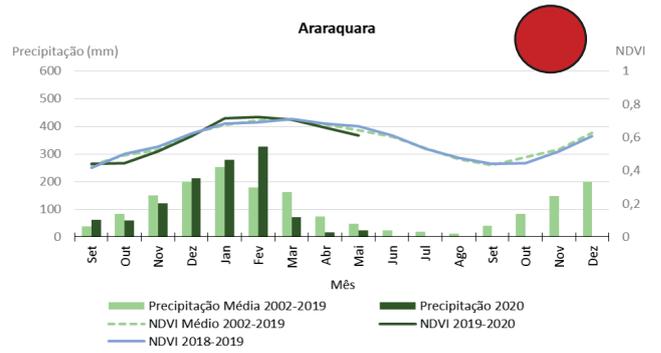
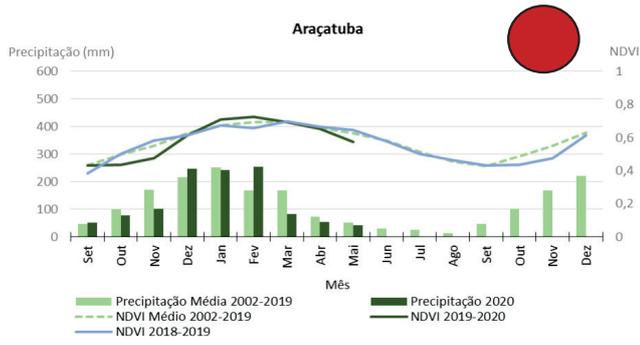


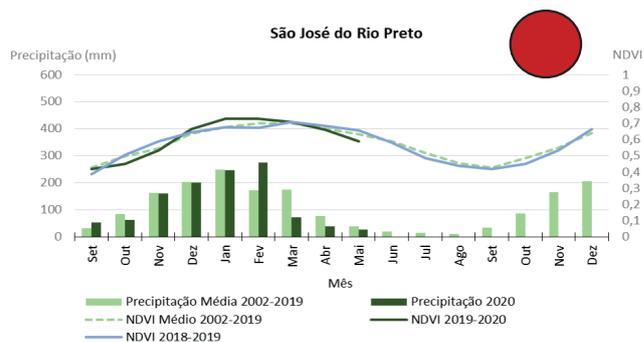
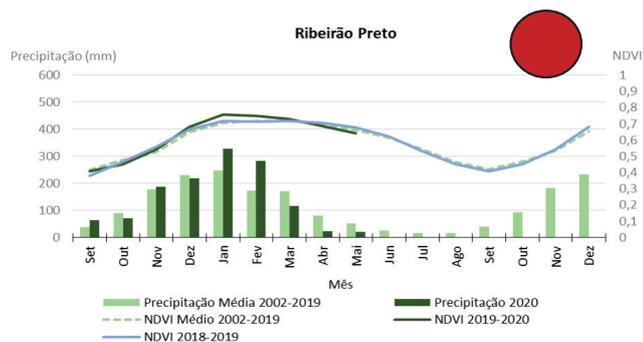
NDVI do mês <
média menos um desvio padrão

Média > **NDVI do mês** >
média menos um desvio padrão

NDVI do mês ≥
média

NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



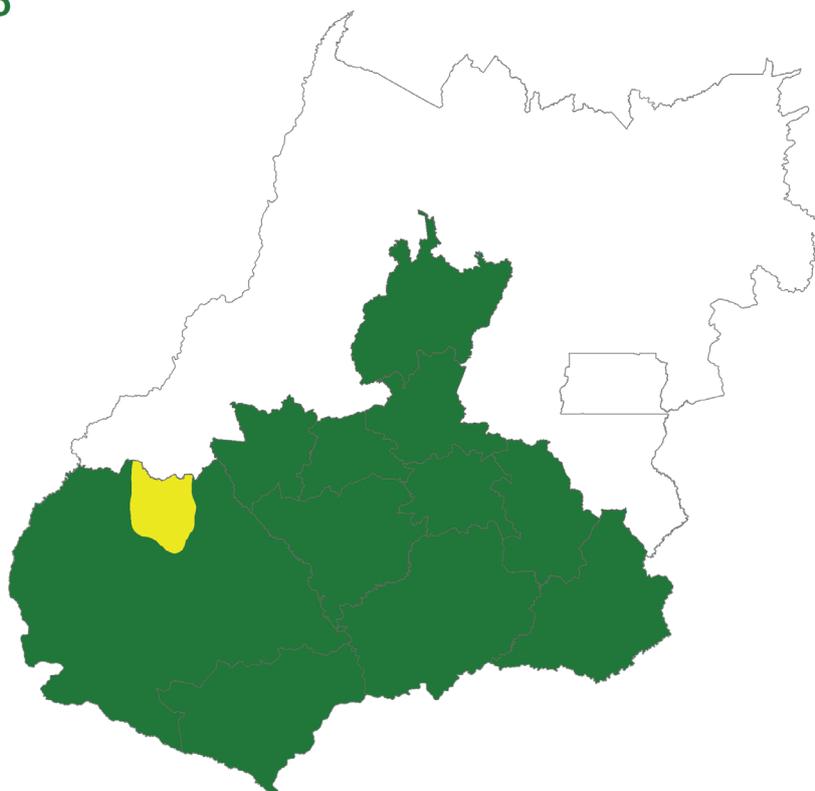


MAIO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

Maio 2020

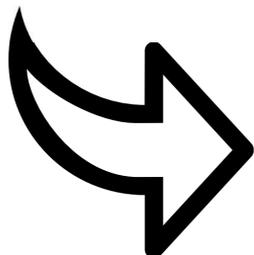


Balanço Hídrico

- Microregiões
- 51 - -11
- 10 - 10



© LNBR 2020
Fonte: ECMWF



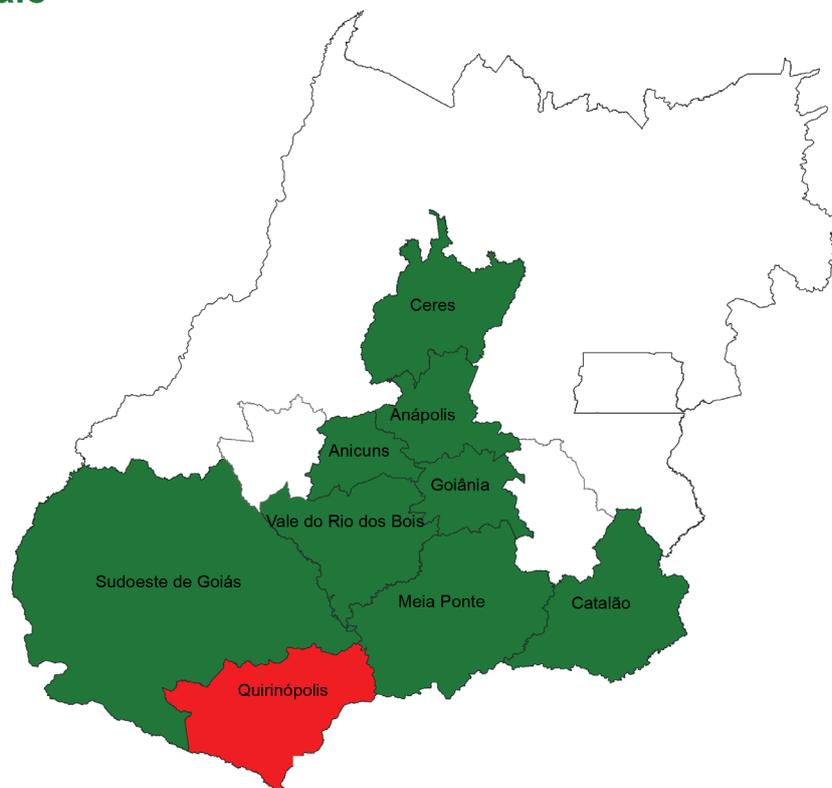
No mês de maio, o volume médio de chuvas no estado de Goiás foi de aproximadamente 20 milímetros, valor inferior (42%) a média histórica do mês. Com isso, o balanço climatológico nas regiões de estudo de Goiás foi negativo em sua totalidade, porém, majoritariamente com valores ainda próximos ao estado de equilíbrio (déficit de até 10 milímetros). Na porção noroeste da região, o déficit hídrico chega a atingir 20 milímetros, representada pela área amarela do mapa.

MAIO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE GOIÁS

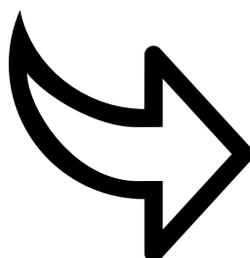
Semáforo de Maio



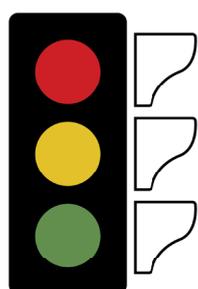
0 40 80 160 240 320 Km



© LNBR 2020



No estado de Goiás, Anápolis, Ceres, Anicuns, Goiânia e Vale do Rio dos Bois, Sudeste de Goiás, Meia Ponte e Catalão apresentaram valores de precipitação superiores às médias históricas, sendo que somente Quirinópolis apresentou volume de chuva abaixo da média. O estado de Goiás entra no período de estiagem com uma recuperação do vigor vegetativo do cultivo, indicando maior estabilidade para o momento. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

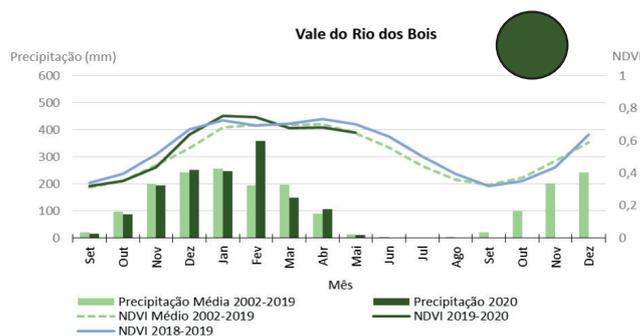
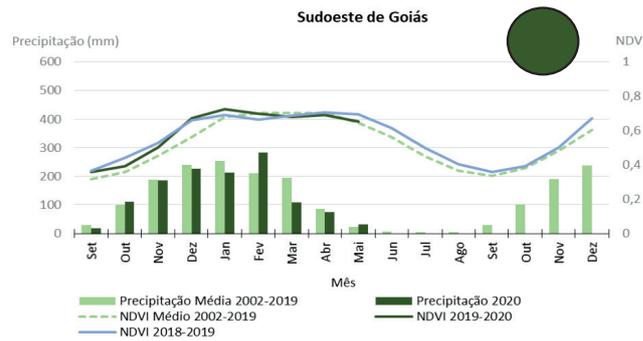
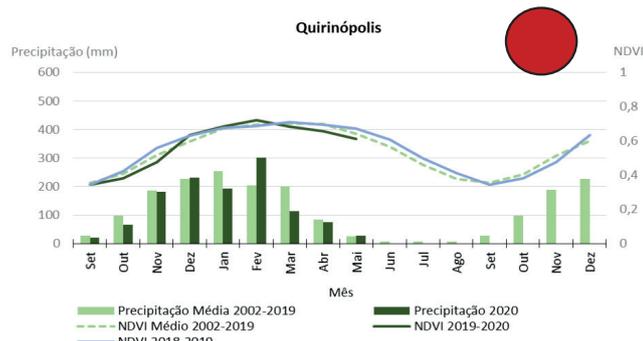
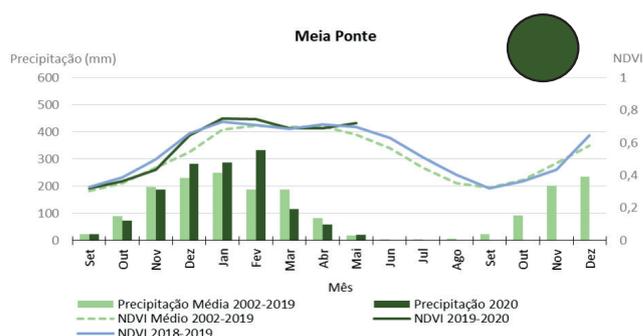
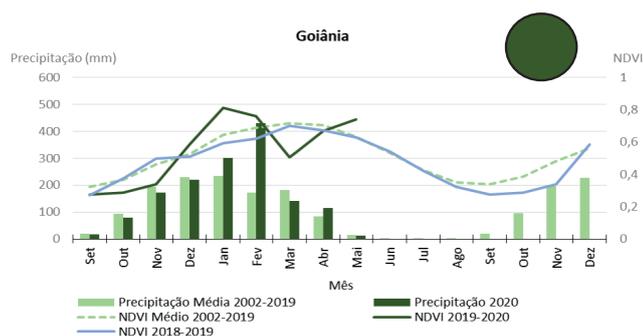
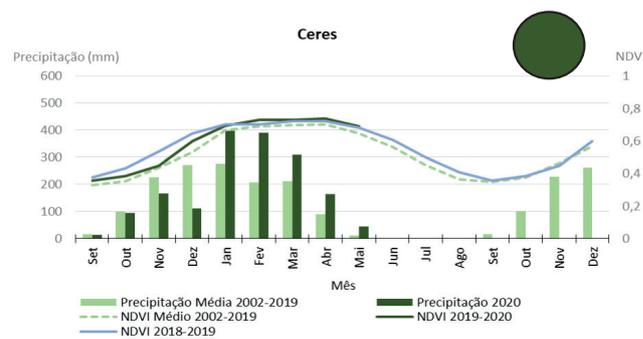
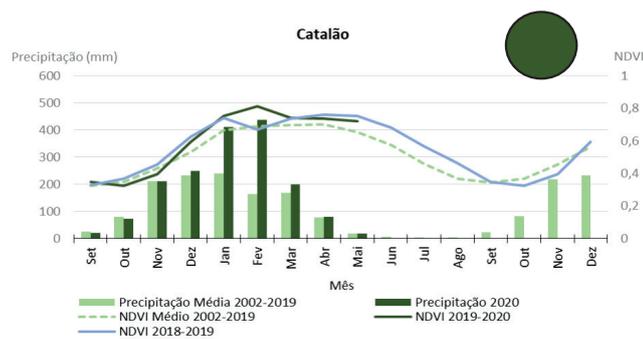
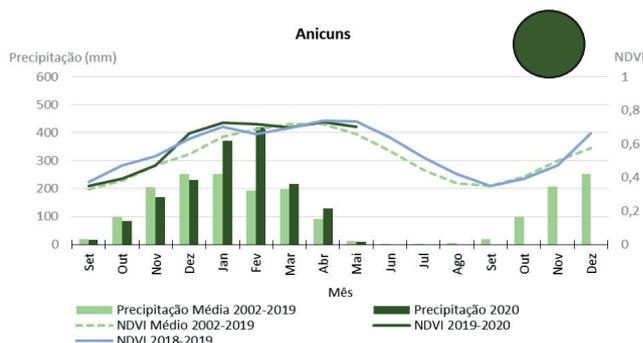
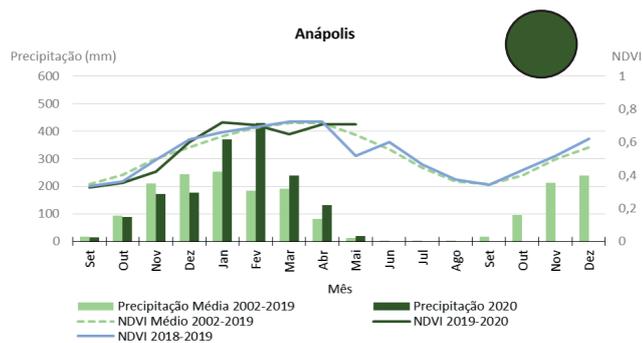


NDVI do mês <
média menos um desvio padrão

Média > **NDVI do mês** >
média menos um desvio padrão

NDVI do mês ≥
média

NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Daniele Henzler - Analista do LNBR/CNPEM

Gabriel Petrielli - Estagiário do LNBR/CNPEM

Guilherme Correia - Estagiário do LNBR/CNPEM

Karina Berbert - Analista do LNBR/CNPEM

Thayse Hernandez - Pesquisadora do LNBR/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CNPEM

DESIGN DO SEMÁFORO

Luiz Nascimento - Estagiário do CNPEM

CONTATO

Inbrcomunica@cnpem.br

+55 (19) 3518-3119

[Acesse as últimas edições do Boletim](#)

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

<https://lnbr.cnpem.br>

<https://www.facebook.com/CNPEM/>

<https://www.linkedin.com/company/cnpem>

<https://www.instagram.com/cnpem/>

SOBRE O LNBR

O **Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social qualificada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**. O LNBR emprega a biomassa e a biodiversidade brasileiras para resolver desafios relevantes para o País por meio de soluções biotecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável de biocombustíveis avançados, bioquímicos e biomateriais. O Laboratório possui diversas Instalações Abertas a Usuários, incluindo a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos, estrutura singular no país para escalonamento de tecnologias.

SOBRE O CNPEM

O **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)** é uma organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**. Localizado em Campinas-SP, gerencia quatro Laboratórios Nacionais – referências mundiais e abertos às comunidades científica e empresarial. O **Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS)** opera a única fonte de luz síncrotron da América Latina e está, nesse momento, finalizando a montagem do Sirius, o novo acelerador de elétrons brasileiro; o **Laboratório Nacional de Biociências (LNBio)** atua na área de biotecnologia com foco na descoberta e desenvolvimento de novos fármacos; o **Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR)** pesquisa soluções biotecnológicas para o desenvolvimento sustentável de biocombustíveis avançados, bioquímicos e biomateriais, empregando a biomassa e a biodiversidade brasileira; e o **Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano)** realiza pesquisas científicas e desenvolvimentos tecnológicos em busca de soluções baseadas em nanotecnologia.

Os quatro Laboratórios têm, ainda, projetos próprios de pesquisa e participam da agenda transversal de investigação coordenada pelo CNPEM, que articula instalações e competências científicas em torno de temas estratégicos.

